O projeto de ensino prática orientada de técnica violonística e sua contribuição para o desenvolvimento técnico dos alunos do curso técnico em instrumento musical do Instituto Federal do Rio Grande do Sul – campus Porto Alegre

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SIMPÓSIO PANORAMA DA PESQUISA SOBRE VIOLÃO NO BRASIL

Fernanda Krüger
Instituto Federal do Rio Grande do Sul campus Porto Alegre – nandakruger@terra.com.br

Guilherme Marotti Della Casa
Instituto Federal do Rio Grande do Sul campus Porto Alegre- Guilherme.dellacasa@gmail.com

Resumo: O presente artigo relata a experiência realizada no projeto de ensino Prática Orientada de Técnica Violonística, realizado em 2018 no Instituto Federal do Rio Grande do Sul campus Porto Alegre, voltado aos alunos de violão do Curso Técnico em Instrumento Musical. Este projeto teve como fio condutor a prática da técnica para a execução do violão. Teve como objetivo geral fomentar o estudo regular de exercícios de técnica deste instrumento, utilizando como referencial teórico os trabalhos de Carlevaro (1979), Tennant (1998), Fernandez (2000) e Damaceno e Alves (2010). Conclui-se que o projeto se mostrou efetivo, já que houve melhora técnica dos participantes e se conseguiu transmitir a eles a importância desta prática.

Palavras-chave: Violão. Técnica instrumental. Prática coletiva orientada.

The Teaching Project Oriented Practice of Classical Guitar Technique and Its Contribution to the Technical Development of the Guitar Students of the Technical Course in Musical Instrument from Federal Institute of Rio Grande do Sul

Abstract: Abstract: The present article reports the experience obtained in the teaching project Oriented Practice of Classical Guitar Technique, developed in 2018 at Federal Institute of Rio Grande do Sul, in Porto Alegre, with guitar students of the Technical Course in Musical Instrument. The practice of technique for guitar performance served as the basis for this project. Its main goal was to increase the regular practice of technique exercises, based on works by Carlevaro (1979), Tennant (1998), Fernandez (2000) and Damaceno & Alves (2010). We concluded that the project was efficient, since there was a noticeable technical improvement among the participants, who could thus better understand the importance of the practice of technique.

Keywords: Guitar. Instrumental technique. Oriented colective practice.

1. Introdução

O presente artigo relata a experiência realizada no projeto de ensino Prática Orientada de Técnica Violonística, realizado em 2018 no campus Porto Alegre do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, voltado aos alunos de violão do Curso Técnico em Instrumento Musical. Este curso, com ingresso anual, oferece aulas de flauta doce, flauta transversa, teclado e violão. No momento da inscrição para o processo seletivo, o candidato deve escolher o instrumento que pretende cursar e realizar uma prova específica de música e uma prova de conhecimentos gerais, comum a todos os cursos da instituição. Mesmo havendo este

nivelamento inicial, há no curso estudantes de violão de níveis variados de desenvolvimento mecânico-musical, o que é normal que ocorra, já que cada instrumentista vem de uma realidade de ensino e aprendizagem diferente. Muitos deles nunca tiveram um contato formal com fundamentos da técnica básica do violão, não refletindo sobre sua posição de tocar e sobre o uso do corpo, braços, mãos e dedos para a execução de seu instrumento. Estes fundamentos são expostos e praticados ao longo dos quatro semestres do curso, e se tem grande ênfase nisto no primeiro semestre. No entanto, como as aulas de instrumento acontecem uma vez por semana e há outros conteúdos além da técnica a serem trabalhados em aula (leitura musical, expressividade, harmonia, repertório, entre outros), é necessário que o aluno pratique a técnica rotineiramente fora dos momentos de aula.

A prática da técnica do instrumento de maneira correta e periódica é muito importante para o desenvolvimento instrumental do músico profissional. Muitos estudantes, apesar de orientados por seus professores de instrumento a praticarem técnica periodicamente, não o fazem, muitas vezes porque não têm o conhecimento da utilidade de tal prática em sua rotina de estudos. O estudo de técnica beneficia em muitos aspectos a performance musical. Estimular que os discentes do curso técnico em instrumento musical - muitos deles iniciantes em sua vida profissional na música - incorporem o estudo de técnica em sua rotina de estudos potencializará o seu estudo de violão e a sua prática profissional.

Para fomentar a prática de técnica por estes alunos, foi proposto por mim o projeto de ensino Prática Orientada de Técnica Violonística. Utilizei como autores que orientaram teoricamente as atividades do projeto Carlevaro (1979), Fernandez (2000), Tennant (1995) e Glise (1997), autores importantes para a reflexão e prática da técnica do violão. Estes, além de apresentarem exercícios para o desenvolvimento técnico, discorrem e refletem sobre a função, sobre o mecanismo e sobre a importância da técnica instrumental. Tais aspectos eram abordados semanalmente nos exercícios de técnica praticados, retirados dos livros de Carlevaro (1967; 1969), Tennant (1995) e Damaceno e Alves (2010).

Projetos de ensino, no âmbito do IFRS, são ações voltadas ao público interno dos cursos da instituição, e consistem em atividades extraclasse, que complementam ou reforçam os conteúdos trabalhados nas disciplinas dos mesmos. Este projeto teve como fio condutor a prática regular da técnica para a execução do violão, funcionando como uma atividade complementar à disciplina de Instrumento Musical Violão I, II, III e IV.

2. O Projeto

O objetivo principal do projeto Prática Orientada de Técnica Violonística foi fomentar o estudo regular de exercícios de técnica deste instrumento. A prática regular de tais exercícios faz com que o instrumentista tenha mais segurança em diversos aspectos da execução instrumental: consegue mais agilidade ao tocar músicas com velocidade mais rápida; consegue maior clareza na articulação e timbre; proporciona um melhor equilíbrio na força utilizada ao tocar, evitando tensões desnecessárias e prevenindo lesões; otimiza o tempo de estudo do repertório. O projeto contou com atividades presenciais, ministradas para os discentes de violão do curso técnico em instrumento musical duas vezes por semana. Estas atividades consistiram em práticas orientadas de exercícios de técnica de violão a partir de rotinas de exercícios pensadas mensalmente, de acordo com as necessidades e desenvolvimento dos alunos. Teve a participação de um bolsista, que também orientou a prática das atividades em um dos encontros semanais.

O projeto ocorreu de maio a dezembro. Para participar, os alunos interessados deveriam se inscrever por e-mail. Não havia limite de vagas, e 8 alunos manifestaram interesse, sendo que 6 destes foram os que efetivamente participaram. Para cada mês era estipulada uma rotina de exercícios específica, pensando nas necessidades dos participantes e na progressividade do desenvolvimento técnico. Essa rotina era composta de seis a sete exercícios, e buscamos a alternância entre exercícios de mão direita e de mão esquerda. Os participantes recebiam os as partituras dos exercícios, e cada um era explicado em termos de execução e de funções. Também procuramos, dentro de cada sequência de exercícios, organizá-los de forma que se iniciasse a prática do exercício menos exigente para o mais exigente em termos de força e coordenação, geralmente. Essa rotina era pensada por mim e discutida com o bolsista antes de ser utilizada nos encontros.

A seguir, apresentamos um exemplo da primeira rotina praticada no ano, disposto na figura 1.

Prática Orientada de Técnica Violonística

Exercícios para o mês de maio de 2018:

1) *Right Hand Walking* - aquecimento, independência e movimento dos dedos da mão direita

2) Left Hand Walking - aquecimento, independência e movimento dos dedos da mão esquerda

3) Arpejos (Abel Carlevaro) - fórmula 1 - independência, força e agilidade

4) Exercícios de translado por substituição (Abel Carlevaro) - combinação dos dedos 1 e 2, 2 e 3, 3 e 4. Trabalha os saltos de posições. Cuidar a abertura dos dedos.

5) Arpejos (Abel Carlevaro) - fórmula 2 - independência, força e agilidade

6) Dedos Fixos (Scott Tennant) - independência dos dedos da mão direita e abertura.

Referências bibliográficas

TENNANT, Scott. Pumping Nylon: The Classical Guitarist's Technique Handbook. Los Angeles: Los Angeles: Alfred Publishing Co., 1995.
CARLEVARO, Abel. Serie didactica para guitarra. V. 2. Buenos Aires: Barry, 1966.
CARLEVARO, Abel. Serie didactica para guitarra. V. 4. Buenos Aires: Barry, 1966.

Figura 1: rotina de exercícios entregue aos alunos e praticada no primeiro mês de atividades do projeto de ensino Prática Orientada de Técnica Violonística.

Desde o início das atividades, procuramos usar o metrônomo, já que definir uma pulsação e uma velocidade tem grande valia para estabelecermos uma regularidade e precisão rítmica na execução instrumental. As velocidades eram definidas de acordo com as facilidades e dificuldades do grupo de participantes, já que todos os exercícios eram praticados por todos os participantes juntos (ao mesmo tempo). Cada semana, conforme aprendiam a lógica do exercício e crescia a agilidade na execução dos mesmos, aumentava-se gradativamente a velocidade. Estimulamos que, em sua prática individual ao longo da semana, cada estudante buscasse no metrônomo a velocidade mais adequada às suas necessidades. A maior parte dos participantes não usava com frequência o metrônomo em sua prática musical, então a introdução deste aparelho em seus estudos também serviu para que eles aprendessem a usá-lo e para melhorar a manutenção do ritmo e do tempo naquilo que estivessem tocando.

Ao final do primeiro semestre do projeto, os alunos participantes preencheram um formulário de autoavaliação e de avaliação do projeto, reproduzido na figura 2. Este visava colher informações que pudessem contribuir para melhorias no projeto para o semestre

seguinte, em termos de exercícios e práticas que pudessem suprir necessidades dos participantes surgidas a partir das práticas do primeiro semestre. Com estas questões também procuramos conhecer melhor os participantes e sua prática de exercícios de técnica prévia ao projeto e durante o seu primeiro semestre de realização.

PROJETO DE ENSINO PRÁTICA ORIENTADA DE TÉCNICA VIOLONÍSTICA

Nome:
Data:

Questionário de Avaliação do Primeiro Semestre

1) Tu praticavas técnica antes de participar do projeto? Com qual frequência?

2) Ao longo deste primeiro semestre, tu praticaste técnica em outros dias da semana, além do dia do projeto? Com qual frequência? Utilizaste o metrônomo?

3) Tu notas diferenças em tua prática do violão ocasionadas por exercitar a técnica do instrumento periodicamente?

4) Em teu ponto de vista, quais foram os aspectos positivos do projeto?

5) Quais são os aspectos do projeto que precisam ser melhorados?

6) Tens alguma outra sugestão? Escreva-a abaixo.

Exemplo 2: Questionário de avaliação do primeiro semestre de atividades do projeto de ensino Prática Orientada de Técnica Violonística.

Ao final do ano, a avaliação do projeto foi feita em um dos encontros, em uma conversa informal. Buscamos refletir sobre o desenvolvimento de cada um dentro dos aspectos trabalhados ao longo do projeto, sobre a condução das atividades e sobre desdobramentos futuros do projeto.

3. Resultados e conclusões

As atividades desenvolvidas ao longo do ano conseguiram fazer com que atingíssemos os objetivos desejados. Como resultado, pode-se observar: conscientização dos alunos quanto à importância da prática da técnica e do uso eficiente do corpo para a execução ao violão e fomento da prática de exercícios de técnica fora dos momentos de aula na maioria dos participantes. Também se observou a melhora na manutenção do ritmo e da pulsação, o que se deveu, provavelmente, ao uso regular do metrônomo e à prática da manutenção da pulsação (ao menos nas duas vezes da semana em que participavam das atividades do projeto).

Estes resultados puderam ser observados na prática atividades nos encontros do próprio projeto, mas também nos momentos de aula daqueles que eram meus alunos de instrumento no curso Técnico em Instrumento Musical. Por meio do depoimento dos participantes, tanto nos formulários de avaliação quanto nas conversas ao final do projeto, notou-se a importância atribuída àquilo que estava sendo aprendido pelos alunos nos encontros. Também valorizaram em suas falas o fato de serem orientados na maneira mais eficiente de praticar os exercícios e de usar o corpo para a execução instrumental.

Concluímos, assim, que ações deste tipo suprem uma necessidade que muitas vezes não é sentida pelos alunos inicialmente, apesar de ser apontada muitas vezes em suas aulas de instrumento ao longo do curso. O que faz o estudante entender a importância de inserir na sua rotina a prática da técnica e o cuidado com a posição de tocar é a compreensão do porquê de cada aspecto técnico envolvido nos exercícios trabalhados. Desta maneira, eles percebem como isto se refletirá diretamente em sua execução do repertório.

Referências:

CARLEVARO, Abel. Escuela de la Guitarra: Exposición de la Teoría Instrumental. Buenos Aires: Barry Editorial, 1979.

_____. Série Didactica para Guitarra: Cuaderno n°2 – Técnica de la Mano Derecha. Buenos Aires: Barry Editorial, 1967.

_____. Série Didactica para Guitarra: Cuaderno n°3 – Técnica de la Mano Izquierda. Buenos Aires: Barry Editorial, 1969.

DAMACENO, Jodacil; DIAS, Saulo S. Alves. Elementos Básicos para a Técnica Violonística.Uberlância: EDUFU, 2011.

FERNÁNDEZ, Eduardo. Técnica, Mecanismo, Aprendizaje – Una investigación sobre llegar a ser guitarrista. Montevidéu: Art Ediciones, 2000.

GLISE, Anthony. Classic Guitar Pedagogy: A Handbook for Teachers. Pacific, MO: Mel Bay Publications, 1997.

TENNANT, Scott. Pumping Nylon: The Classical Guitarist’s Technique Handbook. Los Angeles: Alfred Publishing Co., 1995.